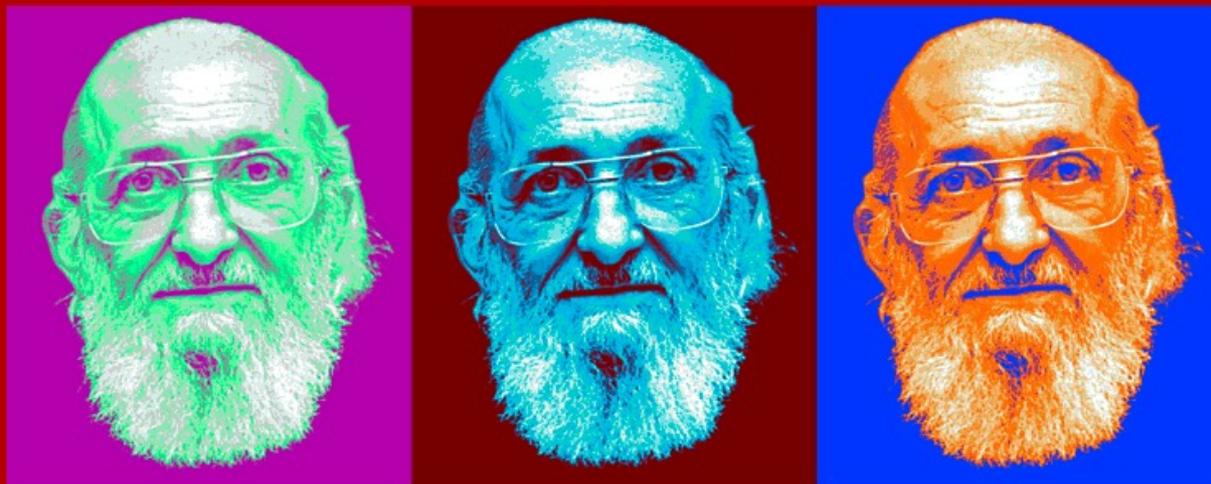


ESPAI FREIRE

Palavras para a libertação



Espai Freire

Paraules per a l'alliberament

CONVITE ÀS PESSOAS PARTICIPANTES

Este ano de 2021, comemora-se em todo o mundo o centenário de nascimento de Paulo Freire, o grande educador da libertação. O sindicato STEPV - Intersindical Valenciana, defensor de uma educação crítica, inclusiva e transformadora, se une às celebrações mundiais com este "Espai Freire", um espaço educativo e social no qual admiradoras e admiradores de Freire de todo o mundo refletirão sobre a vigência ou atualidade das ideias do educador brasileiro e sobre a necessidade de que suas palavras de libertação continuem sendo geradoras de diálogos vivos, de comunidades vivas que aplicam seus ensinamentos em diferentes contextos educativos ou sociais.

O que pedimos a você?

Gostaríamos que você participasse ativamente deste espaço com suas "palavras", sua voz, suas reflexões ou suas experiências como admiradora ou admirador do trabalho e das ideias pedagógicas de Freire. Também queremos que você possa celebrar este aniversário conosco em novembro, em um Seminário Virtual onde poderá compartilhar, junto com outras vozes, estas palavras-libertadoras. Você pode ou não ser um especialista na sua obra; o importante é que, neste aniversário, você contribua com seu grão de areia para que

continuemos a acreditar no poder transformador da educação. E esse grão de areia são suas "paraules d'alliberament", palavras para a libertação.

O que você pode nos enviar?

Desde um artigo (curto, médio ou longo) com suas reflexões pedagógicas, até uma experiência educacional ou sua própria experiência pessoal em relação às ideias propostas por Freire.

Suas palavras serão lidas por quem segue nossa web educativa e reivindicativa que chega ao professorado do País Valenciano, a nossa filiação comprometida com a pedagogia crítica e à cidadania do nosso território. O sindicato se compromete a divulgar suas palavras para que cheguem a todas estas pessoas interessadas nesta visão crítica e emancipadora da educação em diferentes contextos.

O que sugerimos para sua colaboração?

1.- Geração de palavras

Usar a própria metodologia de Freire com relação às "palavras geradoras".

Freire defendeu em seu método de alfabetização de adultos que as palavras não servem apenas para ler o conteúdo de uma cartilha cheia de frases estereotipadas, mas para pensar o mundo que nos rodeia, para lutar contra situações de injustiça e para conscientizar das situações reais onde os sujeitos subalternos são oprimidos.

No Espaço Freire escolhemos algumas palavras geradoras de diálogo que fazem parte da obra do pedagogo. Partindo destas "palavras libertadoras", se você quiser (esta é uma sugestão que pode usar ou não) pode escolher uma ou mais palavras e usá-las para escrever sua contribuição.

Aqui estão estas palavras-geradoras: libertação, opressão, esperança, indignação, consciência, vida, política, pergunta, infância, adultos, alfabetização, cultura popular, educação.

2.- Perguntas geradoras

"NENHUMA PEDAGOGIA REALMENTE LIBERTADORA PODE FICAR DISTANTE DOS OPRIMIDOS." (Paulo Freire, Pedagogia do Oprimido).

Tomando como ponto de partida esta afirmação rotunda, provocadora e revolucionária, a partir deste Espaço Freire, queremos propor às pessoas que escrevam suas próprias reflexões geradoras a partir destas perguntas:

A educação atual e seu modelo dominante de ensino-aprendizagem é libertador e emancipador? O alunado atual, sujeitos a um tipo de "educação bancária", são oprimidos pelo próprio sistema educacional?

Que papel devem desempenhar as professoras e professores neste trabalho de "conscientização"? É apropriado, em nossas complexas sociedades do conhecimento, continuar a usar a categoria analítica "opressão"?

Nos contextos sociais em que vocês vivem existem pessoas “oprimidas”?

Por quem? Por quê?

Os sujeitos subalternos estão conscientes desta opressão? Poderia haver situações de “opressão voluntária” na qual se aceita a fatalidade de uma vassalagem voluntária?

Os discursos dominantes das democracias atuais avançaram a respeito dos anos 70, quando Freire escreveu sua obra?

O nosso compromisso como organização

Independentemente das respostas e reflexões das autoras e dos autores, a partir do Espaço Freire consideramos que o pedagogo pernambucano continua mexendo com a nossa consciência social e educativa. Como ele diz na obra Pedagogia do Oprimido: “Nosso papel não é falar ao povo a nossa visão do mundo, ou tentar impô-la a ele, mas dialogar com ele sobre a sua e a nossa.”

Como uma organização preocupada com a qualidade do nosso sistema educativo, acreditamos que junto com as lutas pelos direitos das trabalhadoras e trabalhadores, devemos defender a necessidade de que as escolas e a sociedade continuem a fazer as grandes perguntas que Freire fez naquela obra e em todas as suas obras. Sem este questionamento do trabalho docente, corremos o risco de ser uma correia de transmissão de valores dominantes, impedindo com isso uma autêntica transformação social. Paulo Freire nos ensinou que é necessário “problematizar” o mundo para iniciar processos emancipatórios. Problematizar a educação ou a sociedade é repensar o que nos acontece a partir das crises e emergências que vivemos, como a atual pandemia da Covid 19.

Neste contexto, continuamos educando e enfrentando situações de desigualdades sociais que situam na linha de frente as vozes das pessoas oprimidas que desejam iniciar processos de empoderamento educativo e social. Como educadoras e educadores queremos ser parte de uma solução justa, inclusiva e libertadora.

Você pode enviar sua contribuição para:

vicent.mauri@intersindical.org

manel.alamo@intersindical.org

xema.sanchez@intersindical.org